



PLANO DE ACTIVIDADES 2012



INDICE	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
INTRODUÇÃO	3
GABINETE FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	8
Acção Social	9
• Rendimento Social de Inserção	10
• Acção/Intervenção no âmbito do Gabinete Família e Comunidade.....	12
Acompanhamento Social.....	12
Acompanhamento Psicológico	13
Querer +	14
Saber +	14
Verão em Movimento.....	16
Férias Animadas.....	17
Actividade de Natal.....	18
Banco de Géneros.....	18
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo	19
• Rede Social	20
Centro de Recursos.....	21
Expressão Artística e Prática Desportiva	22
Banco de Voluntariado Concelhio	23
GABINETE DE VOLUNTARIADO.....	24
• Bolsa de Voluntariado Jovem - “Sítio Certo”	25
• Comemorações do Dia Internacional do Voluntariado	26
• Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira.....	27
GABINETE DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL.....	28
• Apoio ao jovem.....	29
• Ecos Digital	29
• Incubadora de Ideias.....	30
• Sextas Concertadas	31
• Poesia à Mesa - Participação	32
• Semana da Juventude	33
• Ecos Rock	34
• Feira das Associações - Participação.....	35
• Comemorações do 15.º Aniversário da Associação	36
• Participação Encontro Nacional de Associações Juvenis - ENAJ	36
• Jantar de Solidariedade.....	37
• Oficinas: Vamos Aprender	38
• O Pai Natal Está a Chegar	39
GABINETE FORMAÇÃO.....	40
• (IN)Formar para Incluir.....	41
Formação Profissional.....	41
Estágios Curriculares e/ou Profissionais	42
Orientação/ Informação.....	42
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	43
PEJENE – Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas	43
Programa Formar.....	44
GABINETE DE DESENVOLVIMENTO E PROJECTOS.....	45
• Riscos Calculados	46
• Candidatura a projectos nacionais, internacionais e comunitários	47
• Qualificação Organizacional	47

GABINETE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO	48
• Site, Newsletter e Redes Sociais	49
• Campanha Ecos Digitais	50
• Campanha Redes Sociais Solidárias	51
• Campanha Juntos Faremos Eco	51
CRONOGRAMA	53
• <i>CRONOGRAMA GERAL 2011</i>	54
• GABINETE FAMÍLIA E COMUNIDADE	54
• GABINETE DE VOLUNTARIADO.....	55
• GABINETE DE ANIMAÇÃO SOCIO-CULTURAL	55
• GABINETE FORMAÇÃO	56
• GABINETE DE DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS.....	56
• GABINETE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO.....	56
ORÇAMENTO	57
• Orçamento Previsional 2012.....	59

Introdução

A Associação de Jovens / Centro Comunitário Ecos Urbanos continuará em 2012 o trabalho de intervenção social, cultural e comunitária, que tem vindo a desenvolver na cidade de S. João da Madeira, procurando, consolidar o papel de estrutura social responsável e vocacionada para uma intervenção junto da juventude e da população em vulnerabilidade económico-social do concelho.

O ano de 2011 pautou-se por ser um ano de implementação das medidas delineadas no plano de acção anterior, marcado por alguns novos projectos e parcerias que expressaram a necessidade inadiável de desenvolvimento da Associação e de adequação do plano de acção ao meio envolvente. Nesta perspectiva, o ano 2012 apresenta-se como um ano de consolidação dos projectos em curso, um ano de implementação de novos projectos, bem como um ano de requalificação de projectos já existentes, mercê da premente necessidade de contenção das despesas e com vista a uma progressiva angariação de novas fontes de financiamento. Pretende-se que 2012 seja um ano de rentabilização dos recursos existentes e de forte minimização de custos, sem descurar a missão de encontrar respostas de qualidade que vão ao encontro das necessidades da comunidade.

Neste sentido, na senda das necessidades de qualificação organizacional implementada no âmbito do Projecto **QUAL_IS – Qualificar a Intervenção Social**, da REAPN/Portugal, procuraremos cimentar metodologias e práticas transversais a todo o funcionamento da instituição, bem como adoptar soluções que se traduzam na criação de novos procedimentos, numa melhoria dos procedimentos advenientes do projecto e numa melhor adequação dos mesmos ao funcionamento da instituição. Os padrões de funcionamento interno e externo, que temos vindo a implementar proporcionarão, na óptica institucional, respostas mais eficazes às necessidades da população, dotando-nos duma melhor preparação para todos os desafios que se colocarem à nossa instituição, estando equacionada a candidatura a novos projectos que venham a surgir referentes a esta temática.

No presente plano de actividades, mantivemos os cinco gabinetes já existentes: **Gabinete Família e Comunidade, Gabinete de Voluntariado, Gabinete de Animação Sócio Cultural, Gabinete de Formação, Gabinete de Desenvolvimento de Projectos e o Gabinete de Marketing e Comunicação.**

Na generalidade dos gabinetes daremos continuidade à estratégia que se encontra em marcha, registando-se alguns reajustes pontuais em determinadas actividades, com vista à redução de custos e à rentabilização dos recursos existentes, bem como à captação de mais recursos económicos e de novas fontes de financiamento. É nosso ensejo desenvolver diferentes tipos de parcerias, que permitirão um planeamento estratégico e da intervenção social mais eficaz.

Trata-se dum plano de actividades extenso, mas exequível, no qual sobressai a tentativa de adequação aos valores e à missão da Instituição, bem como o investimento numa melhoria qualitativa das respostas às necessidades patentes na comunidade.

Afigura-se útil à associação uma eventual candidatura ao programa Formar do IPJ, destinado à implementação de planos de formação nas associações inscritas no RENAJ.

A continuidade do **Gabinete de Desenvolvimento e Projectos**, visa abarcar o projecto **Riscos Calculados** na área da Prevenção das Toxicodependências do Programa de Respostas Integradas (PRI), sob a égide do Ministério da Saúde (extinto Instituto das Drogas e das Toxicodependências - IDT), que terá o seu término em Fevereiro de 2013, como também a análise e a formalização de candidaturas a projectos nacionais, internacionais e comunitários, que constituam uma fonte financiamento e de resposta a necessidades da comunidade local.

A criação do novo **Gabinete de Marketing e Comunicação** visa primordialmente a divulgação da instituição junto da comunidade local, através dos meios de comunicação locais e da dinamização do site, da *newsletter* e das redes sociais.

Este gabinete terá igualmente por objecto a realização do trabalho de promoção e divulgação das campanhas em curso: Redes Sociais Solidárias (angariação de alimentos junto dos membros das redes sociais), Ecos Digitais (angariação de equipamento informático) e Juntos Faremos Eco (angariação de novos sócios). Pretendemos, através duma divulgação mais direccionada e mais eficaz, alcançar novas fontes de financiamento para a associação, reduzindo não obstante os custos inerentes a tal divulgação e abdicando da colaboração do designer que vinha delineando a imagem das campanhas, mercê da necessária contenção de despesas.

Merece igualmente destaque em 2012 a continuidade da grande representatividade da instituição na Rede Social, mormente, a dinamização do grupo da Rede Social - Banco de Voluntariado Concelhio.

Do mesmo modo traduzindo a importância que a Associação de Jovens Ecos Urbanos assume no quadro da intervenção social concelhia, na qualidade de entidade promotora, a associação procederá à implementação do Banco Local de Voluntariado.

Na senda dos planos de acção anteriores, um dos eixos principais da nossa intervenção centrar-se-á no apoio à prática do voluntariado jovem, através da continuidade do projecto **“Sítio Certo”**.

A associação procurará consolidar a sua acção de divulgação do gabinete junto dos jovens da comunidade escolar, porquanto a comunidade escolar do concelho revela-se um alvo preferencial no contexto da intervenção de proximidade.

A associação poderá também desempenhar um papel primordial no fomento dos laços de cooperação e no apoio ao associativismo jovem.

Face ao papel assumido pela associação no âmbito da promoção do voluntariado ao nível concelhio, impõe-se que organize a comemoração do dia internacional do voluntariado, ao nível do local, o que procurará fazer no ano 2012.

No próximo ano, por imperativos de redução de despesas, a Associação não estará representada no Intercâmbio Nacional ou Internacional de associações de jovens.

Ao nível dos recursos humanos, equacionamos eventuais candidaturas a projectos que garantam um aumento da nossa capacidade de resposta às exigências da realidade social, que mercê da crise económica tem vindo a registar um aumento de solicitações, às quais pretendemos responder com celeridade e eficácia.

O agravamento da crise económica traduzir-se-á, previsivelmente, num aumento dos pedidos de apoio, o que não será proporcional às verbas atribuídas pelas habituais fontes de financiamento. A viabilidade financeira da associação terá pois que passar pela utilização de critérios de gestão financeira bastante mais rigorosos.

Por outro lado, no âmbito do **Gabinete de Animação Sócio Cultural** procuraremos seguir uma linha de máxima criatividade, definindo uma estratégia activa de efectiva angariação de fontes alternativas de financiamento, designadamente, através das seguintes actividades: “O Pai Natal está a chegar”, actividade vocacionada para as escolas e para as empresas visa ser uma fonte de financiamento da associação e consiste na prestação dum serviço de animação natalícia personalizado, nas escolas em parceria com a Câmara Municipal e junto das empresas da cidade, com vista à animação das festas de natal;

“Vamos Aprender Oficinas”, actividade consiste na realização de oficinas em diversas áreas temáticas, sendo que os participantes pagarão uma taxa de inscrição, com vista ao suporte dos custos com os materiais utilizados na oficina, revertendo o excedente para a associação;

Tais oficinas poderão ter carácter pontual – workshops – ou assumir um carácter mais regular, de acordo com a adesão das pessoas, revestindo a forma de grupos, de que é exemplo o embrionário Grupo de Percussão - Ecos urbanos. Futuramente, perspectiva-se a eventual criação dum Grupo de Violas e de Dança. As oficinas e os eventuais grupos visam, em primeira linha, responder às solicitações e ao interesse dos jovens, incrementando a sua formação cultural e musical, mas também contribuir para a efectiva angariação de receitas para a associação.

Manter-se-ão as actividades já habituais nos anos anteriores, designadamente, participação na Poesia à Mesa, co-organização da Semana da Juventude, organização do Ecos Rock, Participação na Feira das Associações e a organização das Comemorações do Aniversário da Associação.

Destaca-se para o ano 2012 a organização do 3º Jantar de Solidariedade.

No Gabinete de Formação manter-se-á a parceria com IEF – Centro de Formação Profissional de Rio Meão, com a crescente aposta na formação modular, que permitirá a integração directa de indivíduos acompanhados pela instituição em acção social, sempre em consonância com o desiderato da associação: “formar para incluir”.

Do mesmo modo, pretendemos estabelecer parcerias com outras entidades formadoras, com vista a diversificar as fontes de financiamento da associação, à semelhança do que ocorreu no ano 2011 com a Inovinter.

Estas as parcerias visam possibilitar uma oferta formativa de qualidade aos nossos clientes e à comunidade em geral.

O presente plano de actividades não apresenta grandes inovações, tanto mais que avizinham-se eleições de novos corpos sociais. Espera-se sangue novo na associação e espera-se que sangue novo traga ideias novas, que certamente se reflectirão no plano de actividades então em curso e nos subsequentes planos de acção.

Cumprе salientar que um dos principais critérios que presidiu à elaboração do plano de actividades foi a necessidade de efectiva redução da despesas, mercê da crescente crise económica e social que o país atravessa.

As actividades que, em regra, implicam grandes custos para a associação foram planeadas e reformuladas, visando maximizar os recursos existentes e reduzir ao máximo os custos. A título meramente exemplificativo, quer o Verão em Movimento, quer as Férias Animadas procurarão, tanto quanto possível, implementar a participação dos nossos voluntários e recorrer em exclusivo a monitores em regime de voluntariado, minimizando significativamente os custos de tais actividades.

A aquisição por parte da associação de transporte próprio, durante o ano de 2011, fruto da Campanha Ecos Sobre Rodas, permitirá, para além de redução de alguns custos, garantir uma melhoria dos serviços prestados à comunidade e em especial no desenvolvimento de projectos que envolvam jovens e famílias.

É firme intenção para o próximo ano encontrar junto dos nossos parceiros, designadamente da Câmara Municipal, uma solução definitiva para o problema das instalações do centro comunitário. É premente encontrar umas instalações condignas, que nos permitam ultrapassar a situação de precariedade e desajustamento das actuais instalações da instituição às normas impostas pela Segurança Social, abrindo portas a uma eventual revisão do acordo atípico que temos com esta entidade.

A perspectiva da resolução do problema das instalações poderá contribuir para a minimização dos custos, consubstanciando um forte contributo para a almejada redução de despesas.

GABINETE FAMÍLIA E COMUNIDADE



Acção Social

O Centro Comunitário Ecos Urbanos (CCEU), que segue as orientações emanadas pelo Guia Técnico da Segurança Social de 2000, com uma área de intervenção que abrange a Zona Norte do Concelho de S. João da Madeira, constitui uma resposta social a nível comunitário que, numa lógica de reconhecimento dos Direitos Sociais dos indivíduos e do seu Direito ao Desenvolvimento, visa o bem-estar socioeconómico e a autonomia dos agregados acompanhados e membros da comunidade em geral. Promove a adaptação optimizada e equitativa dos indivíduos ao meio social para a sua integração.

Para uma maior eficiência e eficácia da intervenção, procedeu-se à esquematização de uma metodologia, ajustada anualmente, de forma a uniformizar as actuações processuais.

Em 2012 será importante realçar que passará a ser entregue o **Regulamento Interno** para que os clientes tenham assim conhecimento das suas obrigações e direitos durante o acompanhamento social.

Paralelamente a este trabalho integrado poderão surgir os **apoios pontuais**, que são todas aquelas situações em que o apoio poderá ser imediato, quando encaminhado e contextualizado por outra instituição, ou situações em que aquando do 1º atendimento é apresentada a situação com necessidade de resposta imediata.

Para o acompanhamento dos Processos Familiares (PF), é elaborado um **Plano Individual de Intervenção (PII) / Plano de Inserção**, adaptado a cada elemento do agregado, que se consubstancia na assinatura do acordo (**contratualização com medidas em diferentes áreas de intervenção**). Nos PII's, podem constar acções da área do emprego e formação, o encaminhamento directo para acções realizadas pelo CCEU e adaptadas a cada problemática/situação, apoio psicossocial, encaminhamento para a educação, saúde, habitação, etc., conforme as particularidades de cada agregado. Deste modo, as metodologias e técnicas adoptadas para a execução do Plano são multidisciplinares e pretendem minimizar os riscos de exclusão.

Neste plano ficam também definidas as “responsabilidades” quer da instituição quer do cliente e seu agregado, no que diz respeito à execução do respectivo plano

Tipo de acção/ intervenção	Acção Social
Memória Descritiva	Acompanhamento de agregados familiares com PF e que não estejam abrangidos pela medida de RSI: “informar, orientar e apoiar os indivíduos em situação de vulnerabilidade social ou noutras situações pontuais” (in manual de procedimentos ISS/IDT);
Objectivo	Minimizar as situações de vulnerabilidade social e contribuir para a inclusão e autonomização do agregado familiar;
Objectivo Específico	Contribuir para <i>empowerment</i> e integração socioeconómica dos indivíduos; Trabalhar o agregado familiar como um todo; Prevenir situações de exclusão; Acompanhar o desenvolvimento escolar em caso de menores; Encaminhar, orientar e acompanhar para a procura activa de emprego; Integrar idosos em lar, apoio familiar ou outro serviço em prol da sua qualidade de vida; Encaminhar o cidadão para as respostas sociais que se possam adequar à sua situação de vida; Garantir o acesso às ajudas técnicas ajustadas a cada situação
População alvo	Agregados residentes na Zona norte do concelho de S. João da Madeira
Metodologias	Acompanhamento Social; Acompanhamento Psicológico; Educação e Formação de Adultos; Orientação/ informação; Elaboração de um PI de intervenção para cada agregado; Avaliação.
Resultados Esperados	Acompanhar todos os PF de CCEU de acordo com as metodologias pré-definidas; Elaborar um PII para todos os PF abertos em 2012; Elaborar um PII para 50% dos Processos Familiares existentes;
Indicadores	N.º de PII realizados; Avaliação das metodologias pré-definidas.
Instrumentos de avaliação	Grelha de Avaliação dos PI; Instrumentos de avaliação utilizados nas metodologias pré-definidas; Grelhas de registos.
Duração/data(s)/horário(s)	Anual
Local(ais)	Centro Comunitário Ecos Urbanos;
Recursos Humanos	Técnicos da associação
Parcerias	Entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos

Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação incluída no Subsistema de Solidariedade no âmbito do Sistema Público de Segurança Social, e num Programa de Inserção, de modo a conferir às

peças e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.” (in <http://www.seg-social.pt/>)

No âmbito desta medida de política social, são realizadas, semanalmente, reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI) de S. João da Madeira, onde o CCEU se encontra representado. Com as novas metodologias os pedidos de Informações Sociais já chegam via sistema informático e são entregues posteriormente à Coordenadora do NLI. Quanto aos processos familiares as novas orientações são que o CCEU passa a acompanhar apenas os processos de RSI deferidos, dos quais já exista PF em Acção Social. Em 2012 o CCEU espera continuar a ser um parceiro importante ao nível do NLI de S. João da Madeira **não ultrapassando os 30 processos de RSI** já definidos em outros planos de actividades.

Para tal e decorrente da Contratualização de Parceria continuamos a aguardar a **formação para utilização da plataforma informática** que, garantidamente, irá ser uma mais-valia na gestão dos processos, mas um aumento do trabalho administrativo do técnico gestor e que, retira tempo de intervenção directo com as famílias e seus agregados.

Tipo de acção/ intervenção	Acompanhamento de Processos de Rendimento Social de Inserção
Memória Descritiva	No âmbito do acompanhamento dos Processos Familiares, “desenvolver um conjunto de acções destinadas à gradual integração social dos titulares desta medida, bem como dos membros do seu agregado familiar.” (in: Lei n.o 13/2003 de 21 de Maio)
Objectivo(s) geral(ais)	Conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária;
Objectivo(s) específico(s)	Acompanhamento dos indivíduos e seus agregados;
Metodologias	Negociação e elaboração do programa de inserção; Elaboração de um PII para cada agregado, caso o Programa de Inserção inclua acções da “Acção Social” (segundo tabela de Recursos de Inserção para o RSI); Discussão de cada Programa de Inserção nas reuniões de NLI; Assinatura de um Acordo para cada Programa de Inserção; Execução e acompanhamento do programa de inserção; Discussão dos processos em reunião de equipa técnica. Avaliação.
Resultados Esperados	Acompanhamento de todos os processos entregues em NLI; Assinatura de Acordos de Inserção para todos os processos acompanhados;
Indicadores	N.º de reuniões de NLI; N.º de Processos Activos;

	N.º de processos arquivados; N.º de processos transferidos; N.º de acordos assinados; N.º de atendimentos;
Instrumentos de avaliação	Grelha de processos de RSI; Registo de diligências;
Duração/data(s)/horário(s)	Anual Reuniões às sextas-feiras
Local(ais)	Centro Comunitário Ecos Urbanos; Segurança Social de S. João da Madeira
Recursos Humanos	Técnico de Serviço Social, Estágio Profissional de Serviço Social (até Abril 2012), outros técnicos sociais, administrativa, pessoal auxiliar. Os recursos também são ajustados conforme os Planos de Individuais de Intervenção;
Parceria(s)	I.E.F.P – Centro de Emprego de S. João da Madeira, Seg. Social de S. João da Madeira, Centro de Saúde, Educação, Município de S. João da Madeira, Centro Comunitário Porta Aberta, Protocolo RSI-ACAIS, Trilho

Acção/Intervenção no âmbito do Gabinete Família e Comunidade

Em seguida vamos apresentar as diferentes acções/intervenções que serão levadas a cabo no âmbito de processos Acção Social e de Rendimento Social de Inserção.

Tipo de acção/intervenção	Acompanhamento Social
Memória Descritiva	Informar, orientar, acompanhar e apoiar as situações de vulnerabilidade social e em risco de exclusão no sentido de uma progressiva autonomização e elaboração de um projecto de vida.
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a autonomia do indivíduo;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar de uma rede de respostas e recursos adequados a cada problemática e situação; ▪ Promover condições facilitadoras para a inserção dos agregados; ▪ Integração socioeconómica dos elementos do agregado familiar; ▪ Ligação entre o indivíduo, os serviços Centrais e outras instituições; ▪ Minimizar situações de vulnerabilidade social.
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indivíduos e/ou famílias em situação de risco e/ou exclusão social;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimentos; ▪ Contactos e diligências junto dos Serviços Centrais e outras Instituições; ▪ Procura de respostas adequadas a cada situação; ▪ Integração do indivíduo nas acções/ respostas da instituição; ▪ Contratualização e PII ▪ Visitas domiciliárias; ▪ Reuniões de equipa; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento individualizado a cada uma das situações;
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de Atendimentos; ▪ PII para cada indivíduo e/ou família;

Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Folha de Diligências; ▪ Folha de registo dos PII
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anual
Local(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centro Comunitário Ecos Urbanos;
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicos e técnicas de Centro Comunitário;

Tipo de acção/ intervenção	Acompanhamento Psicológico
Memória Descritiva	<p>Os indivíduos serão acompanhados, com a regularidade adequada, em duas perspectivas: com vista a readquirirem o equilíbrio psicológico e a um maior <i>empowerment</i> individual ou da própria família, evitando situações de futuros desequilíbrios psicológicos.</p> <p>A estratégia delineada no PII, que é construído depois de estudadas as vulnerabilidades e potencialidades de cada agregado, permitirão encaminhar os indivíduos para este espaço.</p>
Objectivo(s) Geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o reequilíbrio psicológico do indivíduo; ▪ Promover o <i>empowerment</i> dos indivíduos;
Objectivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar acompanhamento psicológico no âmbito da AS, que poderá ser efectuado por solicitação dos próprios indivíduos ou no seguimento da definição do PII, no qual são estabelecidas as acções a serem aplicadas na família e em relação a cada elemento do agregado familiar; ▪ Realizar acompanhamento psicológico no âmbito de processos de RSI acompanhados pela instituição, quando for estabelecido no Plano de Inserção, e definido pelo NLI; ▪ Realizar acompanhamento psicológico no âmbito dos processos da CPCJ, quando for pertinente; ▪ Realizar apoio psicológico a situações encaminhadas por outras instituições da comunidade, caso seja pertinente e possível, e tenha enquadramento nos objectivos institucionais; <p style="text-align: center;">Nota: Os objectivos para cada situação de apoio psicológico são definidos a partir dos dados obtidos na avaliação inicial e específicos a cada caso;</p>
População Alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indivíduos de CCEU; ▪ Outras situações encaminhadas ou sinalizadas;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proposta do apoio psicológico depois de analisadas as situações; ▪ Análise das situações solicitadas; ▪ Marcação de consulta para avaliação da situação; ▪ Acompanhamento; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responder aos pedidos de acompanhamento dos indivíduos;
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de encaminhamentos para apoio psicológico; ▪ N.º de pedidos de apoio psicológico; ▪ N.º de 1ªs consultas; ▪ Frequência dos atendimentos; ▪ Duração do acompanhamento;
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de registos de cada processo; ▪ Grelha de acompanhamento psicológico;
Duração/data/horário (s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A decorrer durante todo o ano;
Local(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CCEU;
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Psicóloga.

Tipo de acção/ intervenção	Querer +
Memória Descritiva	Visa trabalhar individualmente cada pessoa que esteja em situação de desemprego para uma (re)orientação pessoal e/ou profissional, tendo em vista a sua (re)integração em meio profissional.
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da integração do indivíduo em mercado de trabalho;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a requalificação profissional através da orientação para percursos formativos ▪ Compreender o percurso de vida e profissional de cada participante; ▪ Desenvolver competências de procura de trabalho; ▪ Desenvolver competências de como se apresentar numa entrevista; ▪ Dotar as e os participantes de competências para a procura activa de emprego; ▪ Promover a integração das e dos participantes em mercado de trabalho;
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desempregadas e desempregados de Centro Comunitário;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sessões individuais; ▪ Sessões de grupo;
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover em 90% da população desempregada a procura activa de emprego. ▪ Acordo com 2 empresas de trabalho temporário
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de participantes envolvidos;
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo das e dos participantes;
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A definir
Local(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centro Comunitário Ecos Urbanos
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnica Superior de Educação;
Parceria(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empresas de trabalho temporário (a constituir)

Tipo de acção/ intervenção	Saber +
Memória Descritiva	<p>Visa acompanhar o mais próximo possível o crescimento das crianças e jovens que frequentam o Centro Comunitário, ao nível do percurso escolar.</p> <p>Este acompanhamento será feito quer no início do ano lectivo através da “A Escola Está a Chegar”, quer através do Apoio Pedagógico individualizado</p> <p>O principal objectivo da EEA é facilitar o início do ano lectivo quer percebendo se as Crianças/jovens tem todo o material e livros necessários, quer sensibilizando os pais para importância do acompanhamento escolar aos filhos.</p> <p>O Apoio Pedagógico será desenvolvido para as crianças e jovens que por não terem este apoio em mais nenhuma estrutura possam beneficiar dela contribuindo para um melhor desempenho escolar.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuir para o sucesso escolar e prevenir o abandono escolar precoce;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar duma forma próxima as crianças/jovens do Centro Comunitário que apresentem dificuldades a nível escolar; ▪ Desenvolver métodos de estudo;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver um mecanismo de tutoria a estas crianças/jovens; ▪ Apoiar individualmente ao nível dos trabalhos de casa; ▪ Manter informação actualizada sobre o percurso escolar destas crianças/jovens; ▪ Orientar e informar acerca de todos os pontos que deverão estar tratados aquando do inicio do ano lectivos por parte dos filho(a)(s) ▪ Sensibilizar os pais para a importância de um acompanhamento próximo da vida escolar dos filhos.
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crianças/jovens do Centro Comunitário e respectivas famílias
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões com os pais, antes do inicio do ano lectivo; ▪ Outros encontros ao longo do ano lectivo; ▪ Identificar crianças/jovens com necessidade de apoio pedagógico; ▪ Contactar voluntário para assegurar o apoio; ▪ Estabelecer horários e assegurar o transporte; ▪ Apoiar individualmente o estudo; ▪ Desenvolver métodos de estudo; ▪ Orientar e supervisionar o percurso escolar.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração no projecto de todas as crianças/jovens do CCEU que necessitem de apoio pedagógico e que não usufruam dele noutros contextos; ▪ Melhoria ao nível dos resultados escolares; ▪ Envolver cerca de 50% das famílias do CCEU com filhos em idade escolar.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de crianças/jovens do CCEU que necessitem de apoio pedagógico e que não usufruam dele noutros contextos; ▪ N° de crianças/jovens apoiadas no âmbito deste projecto; ▪ N°, e periodicidade, das sessões desenvolvidas com cada criança/ jovem; ▪ Resultados escolares; ▪ N.º de presenças nas reuniões/encontros
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo do n° de crianças/jovens do CCEU que necessitem de apoio pedagógico e que não usufruam dele noutros contextos; ▪ Registo do n° de crianças/jovens do CCEU integradas; ▪ Registo do n° de sessões efectuadas; ▪ Fichas de avaliação escolar de cada participante; ▪ Notas no final de cada período lectivo; ▪ Reuniões periódicas com as voluntárias/técnico(a)s envolvido(a)s; ▪ Registo do n.º de participantes nas reuniões/encontros
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio Pedagógico - uma vez por semana com cada participante a decorrer de acordo com o horário escolar das crianças a apoiar e disponibilidade dos voluntário(a)s ▪ Reuniões: antes do no inicio do ano lectivo e outras ao longo do ano.
Local(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CCEU
Recursos Humano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnica Superior de Educação; ▪ Voluntárias/os; ▪ Outros técnico(a)s a definir
Parceria(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Banco Local de Voluntariado

Tipo de acção/ Intervenção	Verão em Movimento
Memória Descritiva	<p>No início das férias escolares, a associação dinamiza, durante as tardes do mês de Julho, actividades para ocupação de tempos livres de crianças e jovens, preferencialmente, pertencentes aos agregados acompanhados ao nível do CCEU. Actividades que deverão ir ao encontro dos seus interesses e que proporcionem momentos de desenvolvimento pessoal e social.</p> <p>Para isso a associação tem o cuidado de proporcionar uma programação vasta e variada, abrangendo áreas como: desporto, visitas culturais, artísticas, lúdicas e pedagógicas.</p> <p>Durante o ano de 2012 a concretização do Verão em Movimento terá por base a participação de voluntário(a)s como monitores, minimizando assim os custos associados.</p>
Objectivo Geral	Dinamização de actividades para ocupação de tempo livre
Objectivos Específicos	<p>Proporcionar actividades que abranjam todas as áreas de expressão;</p> <p>Promover o desenvolvimento pessoal e social de crianças e jovens;</p> <p>Fomentar estilos de vida saudáveis;</p> <p>Desenvolver relações de confiança e amizade;</p>
População Alvo	<p>Crianças e jovens dos 6 aos 16, pertencentes aos agregados familiares acompanhados pelo Centro Comunitário</p> <p>Crianças e jovens do concelho</p>
Resultados esperados	<p>Possibilitar uma ocupação saudável dos tempos livres a 100% dos jovens participantes.</p> <p>Integrar 40 jovens, 25 deles do Centro Comunitário.</p> <p>Criar e/ou reforçar laços com os participantes</p>
Metodologias	<p>Programação do calendário de actividades em concordância com disponibilidade dos recursos municipais;</p> <p>Seleção e formação de monitores e monitoras;</p> <p>Abertura de inscrições e composição dos grupos por faixas etárias</p> <p>Desenvolvimento de actividades ludico-pedagógicas;</p> <p>Reuniões monitorização com monitores e monitoras;</p> <p>Avaliação da actividade.</p>
Indicadores	<p>Nº de jovens participantes do Centro Comunitário;</p> <p>N.º de jovens participantes do concelho;</p> <p>Nº de voluntários e voluntárias;</p> <p>Nº de actividades previstas;</p> <p>Nº de actividades realizadas.</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Quadro de participantes;</p> <p>Registo de presenças;</p> <p>Cronograma das actividades;</p> <p>Inquéritos de avaliação.</p>
Duração/ Datas/Horário	De 2 a 31 de Julho, das 14h às 18h, segunda a sexta.
Local	Na associação e nos diversos locais disponíveis pelo município, tais como: o pavilhão ADS, as piscinas municipais, o Museu da Chapelaria, o Paços da Cultura, os jardins municipais, entre outros.
Recursos Humanos	<p>Animadora sociocultural;</p> <p>Monitor</p> <p>Voluntário(a)s</p>
Parcerias	<p>Município de S. João da Madeira, Junta de Freguesia, outras entidades e instituições locais</p> <p>Banco Local de Voluntariado</p>

Tipo de acção/ Intervenção	Férias Animadas
Memória Descritiva	<p>É o Campo de Férias, licenciado pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto - IPJ, que a associação organiza durante todo o mês de Agosto, das 9h às 18h. Com uma lotação máxima de 50 jovens, e mínima de 25 inscritos por quinzena, a programação das actividades tem por base a diversidade, quantidade e a riqueza das experiências que poderá proporcionar, dentro e fora da cidade com actividades artísticas, lúdicas e pedagógicas diárias</p> <p>Durante o ano de 2012 a concretização do campo de férias terá por base a participação de voluntário(a)s como monitores, minimizando assim os custos associados.</p> <p>No fim celebra-se a riqueza das múltiplas experiências partilhadas com uma festa aberta à comunidade, promovida pelos participantes.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover e dinamizar a ocupação dos tempos livres dos jovens;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar actividades que abranjam todas as áreas de expressão; ▪ Promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens; ▪ Fomentar estilos de vida saudáveis; ▪ Desenvolver relações de confiança e amizade ▪ Desenvolver noções de igualdade de género; ▪ Integrar 50 jovens, 30 deles do Centro Comunitário.
População Alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crianças e jovens dos 6 aos 18, preferencialmente, pertencentes às famílias acompanhadas pelo CCEU e por outras instituições de S. João da Madeira e população em geral
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecimento de parcerias locais; ▪ Programação do calendário de actividades em concordância com a disponibilidade dos recursos municipais; ▪ Selecção e formação de monitores e monitoras; ▪ Abertura de inscrições e composição dos grupos por faixas etárias; ▪ Provisionamento das refeições diárias; ▪ Desenvolvimento de actividades lúdico pedagógicas; ▪ Reuniões periódicas; ▪ Organização da festa final; ▪ Avaliação da actividade; ▪ Actividade de reforço positivo para os que tiveram um maior índice de bom comportamento
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar 3 visitas lúdicas pedagógicas ao exterior; ▪ Realizar uma festa no final do campo de férias aberta à comunidade; ▪ Integração de 100% dos participantes de Centro Comunitário e 20% dos inscritos da comunidade em geral. ▪ Integração de 50% dos participantes na actividade de reforço positivo
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de jovens participantes da comunidade; ▪ Nº de jovens participantes do Centro Comunitário; ▪ Nº de actividades; ▪ Nº de visitas ao exterior; ▪ Nº de áreas abrangidas pelas actividades; ▪ Nº de parcerias e apoios conseguidos;
Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro de participantes; ▪ Plano de actividades; ▪ Registo de presenças; ▪ Inquéritos de avaliação distribuídos a todos os participantes;
Duração/ Datas/Horário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ De 01 a 31 de Agosto das 9h às 18h, segunda a sexta;
Local (ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Na associação e nos diversos locais disponíveis pelo município, tais como: o pavilhão Associação Desportiva Sanjoanense, o

	Pavilhão Paulo Pinto, as piscinas municipais, o Museu da Chapelaria, o Paços da Cultura, os jardins municipais e outros locais fora do Concelho, como a praia fluvial de Vale de Cambra, a Viagem medieval em Santa Maria da Feira, entre outras a definir.
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitor e animadora sociocultural; ▪ Voluntário(a)s.
Parceria(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Município de S. João da Madeira, Junta de Freguesia, outras entidades e instituições locais e fora do concelho. ▪ Banco Local de Voluntariado

Tipo de acção/ intervenção	Actividade de Natal
Memória Descritiva	Realização de uma actividade de Natal para as crianças e jovens das famílias acompanhadas pelo Centro Comunitário.
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Celebração do Natal;
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar às crianças e jovens um dia alusivo à época;
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crianças e Jovens das famílias acompanhadas pelo Centro Comunitário (até aos 12 anos)
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparação do dia 19 de Dezembro; ▪ Entrega dos convites; ▪ Elaboração da carta ao Pai Natal por parte das crianças; ▪ Realização de levantamento de possíveis padrinhos para as prendas; ▪ Divulgar no site, <i>facebook</i> e <i>newsletter</i> as cartas e prendas solicitadas. ▪ Entrega de prendas; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Angariar prendas para 100% das crianças e jovens; ▪ Angariar padrinhos para todas crianças
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de crianças e jovens presentes; ▪ N.º de presentes angariados; ▪ N.º de padrinhos
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lista de pedidos de prendas de natal; ▪ Listagem de crianças e jovens; ▪ Listagem de prendas angariadas; ▪ Listagem dos padrinhos.
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 19 de Dezembro
Local(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elemento Arquitectónico.
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicos ▪ Voluntária(o)s

Tipo de acção/ intervenção	Banco de Géneros
Memória Descritiva	Este banco (anteriormente designado por Banco de Recursos, mas para distinguir com o da Rede Social de SJM alterou-se a designação) é um importante recurso que a instituição possui e ao qual recorrem semanalmente muitos agregados. Atribuem-se géneros alimentares, que são angariados em campanhas de alimentos, comprados ao longo do ano ou ainda através de donativos, vestuário, calçado e mobiliário, doados por particulares à instituição.
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Possuir géneros para dar resposta às diferentes solicitações das famílias acompanhadas;

Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Angariar géneros para colmatar as necessidades dos indivíduos com quem se intervém; ▪ Dar resposta às necessidades sociais que se nos apresentam; ▪ Responder de forma adequada na atribuição de géneros alimentares.
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agregados de CCEU; ▪ Agregados apoiados e encaminhados por outras instituições locais.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover campanhas pontuais de alimentos em supermercados da cidade no âmbito da Rede Social de S. João da Madeira; ▪ Colaborar com as campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome ▪ Elaboração de candidatura ao Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados - PCAAC; ▪ Promoção da Campanha Redes Sociais Solidárias ▪ Manutenção do banco de alimentos; ▪ Manutenção do banco de roupa; ▪ Avaliação das solicitações; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responder adequadamente às solicitações das famílias de CCEU
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º total de géneros angariados; ▪ N.º total de géneros solicitados; ▪ N.º total de géneros atribuídos; ▪ N.º de agregados abrangidos.
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo de géneros angariados; ▪ Registo de solicitações; ▪ Registo de géneros atribuídos;
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anual;
Local(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associação de Jovens Ecos Urbanos;
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnico/a(s) de CCEU; ▪ Auxiliar; ▪ Voluntário(a)s;

Tipo de acção/ intervenção	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo
Memória Descritiva	<p>O trabalho no âmbito da CPCJ de S. João da Madeira irá continuar no ano de 2012, com nova metodologia.</p> <p>Um técnico de serviço social e uma psicóloga, cooptados este ano para a Comissão Alargada farão o acompanhamento técnico a processos de promoção e protecção, bem como efectuarão todas as diligências necessárias (reuniões, atendimentos, visitas domiciliárias...).</p> <p>No próximo ano ainda será assegurado a Gestão de alguns processos, uma vez que houve alterações de metodologia de trabalho interno por consideramos não existir compatibilidade entre o trabalho de acompanhamento das famílias e o papel de intervenção ao nível da CPCJ.</p> <p>Poder-se-á também fazer o acompanhamento a processos de promoção e protecção que já transitaram para tribunal, a pedido deste.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Promoção dos direitos e protecção das crianças e jovens em perigo, por forma a garantir o seu bem estar e desenvolvimento integral</i> (Lei n.º147/99 de 01 de Setembro);
Objectivo(s) específico(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar processos de promoção e protecção a pedido da Comissão Restrita

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar informações sociais solicitadas pela Comissão Restrita
População alvo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crianças e Jovens de S. João da Madeira;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões da Comissão Restrita; ▪ Reuniões da Comissão Alargada; ▪ Acompanhamento psicológico aos menores sempre que necessário; ▪ Acompanhamento social das famílias; ▪ Acompanhamento do processo de acordo com as directrizes estabelecidas por lei; ▪ Elaboração de Informações Sociais ▪ Inserção dos processos na base informática nacional da CPCJ; ▪ Avaliação.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar de forma sistemática os processos de promoção e protecção solicitados à instituição, pela Comissão Restrita; ▪ Elaborar todas as informações sociais solicitadas pela Comissão Restrita.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de informações pedidas; ▪ N.º de informações respondidas; ▪ N.º de acompanhamentos solicitados; ▪ N.º de acompanhamentos efectuados; ▪ N.º de averiguações realizadas.
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de informações sociais pedidas e respondidas; ▪ Registo dos acompanhamentos.
Duração/data(s)/horário(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anual
Local	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instalações da CPCJ ▪ Associação de Jovens Ecos Urbanos;
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Psicóloga; ▪ Técnico Superior de Serviço Social;
Parceria(s)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Área da Saúde, área da Educação, Município de S. João da Madeira, CERCI, Segurança Social, Polícia de Segurança Pública, Centro Comunitário Porta Aberta, Centro de Acolhimento

Rede Social

“ (...) um fórum de articulação e congregação de esforços e baseia-se na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar.”

“ (...) o conjunto das diferentes formas de entreaajuda, bem como das entidades particulares sem fins lucrativos e dos organismos públicos que trabalham no domínio da acção social e articulam entre si e com o governo a respectiva actuação, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social e à promoção do desenvolvimento social.”

(in, Resolução do Conselho de Ministros nº197/97, de 18 de Novembro)

A AJEU, em 2012, continuará presente na da Rede Social de S. João da Madeira, em **três grupos**, assumindo diferentes tipos de papéis. É importante, contudo, referir que se em alguns a instituição continua como parceira, noutros aparece como dinamizadora ou co-dinamizadora, isto por votação expressa em Plenário de Rede, o que representa um reconhecimento do trabalho desenvolvido pela organização.

Aumenta, portanto, a responsabilidade da instituição e reforça o papel de uma verdadeira intervenção comunitária e de espaço de potencialização de recursos, uma vez que estes grupos estão incluídos no **Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de S. João da Madeira para o ano de 2009-2011**. É igualmente relevante referir que durante o ano de 2011 será definida por parte da mesma entidade um novo PDS que poderá implicar algumas alterações.

Os grupos de trabalho que estavam explanados no PDS e que ora não aparecem derivam de alterações já apresentadas posteriormente à sua aprovação.

Apresentamos uma descrição sumária de cada um desses grupos e depois uma grelha, que emana, do próprio Plano de Actividades e PDS e que não segue o modelo adoptado para as nossas actividades e projectos.

Centro de Recursos: a instituição continuará como parceira, participará em reuniões periódicas e manter-se-á a prática de recolhas anuais de géneros alimentares, com vista a minimizar as situações de carência alimentar dos agregados social e economicamente vulneráveis, contando em 2012 com objectivos de alargamento a outras áreas de actuação.

Tipo de acção/ intervenção	Centro de Recursos
Descrição do Projecto	<p>Criação de um espaço de recepção, triagem, armazenamento e distribuição/venda de produtos alimentares, vestuário, produtos de higiene pessoal, material lúdico-pedagógico, electrodomésticos, mobiliário e ajudas técnicas, com condições adequadas de conservação e armazenamento.</p> <p>Criação de um instrumento de registo contabilístico de entradas e distribuição de produtos, em forma de plataforma colaborativa, a alojar no site da Rede Social, e podendo ser acedido por todos os parceiros do Projecto.</p> <p>Implementação de um plano de emergência de apoio alimentar, concedido por período igual ou inferior a 1 mês, passível de renovação, dirigido a famílias carenciadas, através do fornecimento e distribuição de refeições confeccionadas para o jantar, nas cantinas das EB1 e estabelecimentos de educação pré-escolar do Concelho, até à implementação dos serviços da empresa de inserção. Estas famílias têm obrigatoriamente de se encontrar em acompanhamento por parte de técnicos de intervenção social.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	<p>Reduzir os índices de pobreza e de exclusão social no Concelho, promovendo na população alvo, competências no âmbito da cidadania;</p> <p>Disponibilizar recursos de natureza diversa às pessoas/famílias economicamente desfavorecidas do Concelho, através da aquisição (a um preço</p>

	<p>simbólico)/recepção de bens: produtos alimentares, têxteis/vestuário, acessórios/calçado, produtos de higiene pessoal, material lúdico-pedagógico, equipamento doméstico/electrodomésticos, mobiliário e ajudas técnicas, com condições adequadas de conservação e armazenamento;</p> <p>Criar uma loja social de bens usados ou novos, doados por particulares ou empresas;</p> <p>Implementar um plano de emergência de apoio alimentar, dirigido a famílias carenciadas, através do fornecimento e distribuição de refeições confeccionadas para o jantar, até à implementação dos serviços da empresa de inserção.</p>
População alvo	Pessoas/famílias economicamente desfavorecidas
Metodologias	<p>Reuniões de parceiros;</p> <p>Implementação de um plano de emergência de apoio alimentar;</p> <p>Realização de recolha de alimentos;</p> <p>Avaliação.</p>
Duração/data(s)/horário(s)	A definir
Local	S. João da Madeira
Recursos Humanos	Representantes das entidades parceiras e promotora
Parceria(s)	<p>C.M.S.J.M.;</p> <ul style="list-style-type: none"> · Conferências; · Sta. Casa; · ACAIS; · Segurança Social; · Ass. Jovens Ecos Urbanos · Habitar · CERCI

Expressão Artística e Prática Desportiva: a instituição continua como parceria, num grupo que pretende criar uma bolsa de actividades que serão disponibilizadas aos jovens socialmente vulneráveis de forma gratuita e regular. **O papel da instituição será a dinamização de várias oficinas para as crianças e jovens, fomentando assim práticas desportivas, culturais, lúdicas e pedagógicas.**

Tipo de acção	Expressão Artística e Prática Desportiva
Descrição do Projecto	Implementação e dinamização de actividades gratuitas, na área artística e desportiva, para crianças e jovens socialmente e economicamente vulneráveis.
Objectivo(s) geral(ais)	<p>Dar a conhecer aos jovens diferentes perspectivas e estilos de vida, ocupando os seus tempos livres com a sensibilização para a expressão artística;</p> <p>Reduzir comportamentos de risco dos jovens;</p> <p>Diminuir o estigma dos espaços de habitação social do Concelho, levando os seus habitantes a visitarem e a usufruírem desses locais, que são de toda a comunidade.</p>
População alvo	Crianças e jovens beneficiários do 1.º e 2.º escalão do abono;
Metodologias	Sinalização de crianças e de jovens para o Projecto

	Criação dos grupos nas áreas da expressão artística (Teatro, Dança), Música (grupo de percussão e grupo de violas), Desporto (Jiu Jitsu) e outras a criar mediante as necessidades; Reuniões de parceiros; Avaliação.
Resultados Esperados	Desenvolver 3 oficinas Integrar cerca de 30 jovens no total
Indicadores	n.º de oficinas desenvolvidas n.º de participantes encaminhados n.º de participantes integrados n.º de reuniões realizadas
Instrumentos de Avaliação	Grelha de Registo dos participantes; Assiduidade dos participantes Actas das reuniões
Duração/data(s)/horário(s)	A definir
Local	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Técnicos de animação Monitores Voluntário(a)s
Parceria(s)	Câmara Municipal de S. João da Madeira Outras a definir

Bolsa de Voluntariado Concelhio: a instituição continução como responsável pela dinamização deste grupo que pretende criar uma plataforma organizativa e de apoio ao Banco Local de Voluntariado

Tipo de acção/ intervenção	Banco de Voluntariado Concelhio
Descrição do Projecto	O grupo de trabalho pretende ser um espaço inter-institucional de definição de estratégias de implementação e consolidação do Banco Local de Voluntariado, bem como de apoio na sua actividade.
Objectivo(s) geral(ais)	Promover a integração de voluntários nas instituições locais; Sensibilizar cidadãos e organizações para o voluntariado.
População alvo	Comunidade em geral e Voluntário(a)s.
Metodologias	Reunião de parceiros Elaboração de grelha de avaliação dos projectos ao Banco Local de Voluntariado Avaliação dos projectos apresentados ao BLV
Resultados Esperados	Elaboração da Grelha de avaliação de projectos Avaliação de todos os projectos apresentados
Indicadores	n.º de reuniões ; n.º de projectos avaliados; n.º de projectos aprovados; n.º de acções de divulgação;
Instrumentos de Avaliação	Actas das reuniões; Ordem de trabalhos; Projectos apresentados; Registo das apresentações; Grelha de avaliação;
Duração/data(s)/horário(s)	Reuniões periódicas de parceiros
Local	Rotativo pelos parceiros
Recursos Humanos	Representantes das entidades parceiras e promotora
Parceria(s)	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Cruz Vermelha; Conferências; Centro Saúde; Sta. Casa da Misericórdia; ACAIS Bombeiros; Universidade Aberta CERCI; Outras a constituir

Gabinete de Voluntariado



Tipo de acção/ Intervenção	Bolsa de Voluntariado Jovem - “Sítio Certo”
Memória Descritiva	<p>Pretende-se que se constitua como um instrumento que vise promover e consolidar um trabalho de cidadania independente, mas também de apoio ao trabalho desenvolvido pela associação.</p> <p>Tendo em conta toda a funcionalidade prática de uma Bolsa de Voluntariado – todos os meios e equipamentos necessários, será o Núcleo de Animação a dinamizar e formar o grupo que se consolidará ao longo do ano, semanalmente e em particular relevo, nos momentos de plena actividade da associação como é o caso da Semana da Juventude, Verão em Movimento, Férias Animadas, Actividades de Natal, na recolha de alimentos para o CCEU, Sextas Concertadas, Cidade no Jardim, Aniversário da Associação, Ecos Rock entre outras actividades organizadas pela Associação.</p> <p>Em 2012 o Banco de Voluntariado “Sítio Certo” aparece integrado no Projecto Educativo Municipal, o que permitirá que as escolas escolham também esta iniciativa, proporcionando assim aos alunos um contacto com a realidade do voluntariado, e conseqüentemente com a prática da cidadania activa.</p> <p>Pretende igualmente consolidar o trabalho já realizado, quer relativamente ao grupo já criado quer à concretização de actividades nas diferentes áreas de actuação da prática do voluntariado, respeitando o interesse dos jovens.</p> <p>Pretende-se realizar um novo vídeo de promoção do grupo, utilizando agora imagens das actividades já realizadas pelo mesmo.</p>
Objectivo Geral	Fomentar a prática do voluntariado jovem
Objectivos Específicos	<p>Despertar o interesse de jovens para a prática de voluntariado;</p> <p>Formar voluntários em áreas específicas de actuação;</p> <p>Afirmar-se como alternativa aos tempos livres de jovens de forma a colaborar no desenvolvimento comunitário prevenindo assim comportamentos desviantes;</p> <p>Fomentar o espírito associativo;</p> <p>Estimular a pro-actividade de jovens e desenvolver o espírito solidário.</p>
População Alvo	Jovens a partir dos 14 anos
Metodologias	<p>Formação nas diferentes áreas de acção; Encontros periódicos;</p> <p>Promoção de actividades para desenvolver o espírito solidário;</p> <p>Promover o voluntariado junto da comunidade local;</p> <p>Realização de um novo vídeo de apresentação do grupo;</p> <p>Atribuir no final do ano um certificado de voluntariado, com o número de horas a cada voluntário(a).</p>
Resultados esperados	<p>Manter actualizada a base de dados;</p> <p>Integrar pelo menos 05 novos elementos;</p> <p>Vincular à Associação 20% de jovens da bolsa de voluntariado;</p>
Indicadores	<p>Nº de voluntário(a)s angariados; Nº de encontros realizados;</p> <p>Actividades que a associação desenvolve com a participação de voluntário(a)s;</p> <p>Actividades propostas pelos voluntário(a)s; Vídeo realizado.</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Base de dados;</p> <p>Grelha de frequência de participação nas actividades;</p> <p>Grelha de registo dos encontros periódicos</p>
Duração/ Datas/Horário	Anual
Local	Ecos Urbanos; Comunidade local
Recursos Humanos	2 Técnicos de animação da Associação Ecos Urbanos
Parcerias	Banco Local de Voluntariado

Tipo de Acção	Comemorações do Dia Internacional do Voluntariado
Memória Descritiva	Pelo papel da instituição nesta área consideramos ser fundamental sensibilizar o público em geral e em particular os voluntários, para o tema. Pretendemos envolver o grupo de trabalho do Banco Concelhio de Voluntariado e Bolsa de Voluntariado "Sítio Certo".
Objectivo Geral	Sensibilizar para a temática do Voluntariado.
Objectivos Específicos	Envolver os voluntários da voluntariado "Sítio Certo" Reflectir sobre a temática do voluntariado; Dar a conhecer à população jovem o espírito do voluntariado
População Alvo	Voluntário(a)s Jovens em geral
Metodologias	A definir
Resultados Esperados	Envolver cerca de 50% dos voluntários da bolsa de voluntariado "Sítio Certo" Aumento do n.º de inscrições na Bolsa de Voluntariado Local e Sítio Certo.
Indicadores	n.º de participantes na actividades; n.º de voluntários; n.º de novos voluntários.
Instrumentos de Avaliação	Novas de fichas de inscrição nas bolsas; n.º de participantes.
Duração/ Datas/Horário	5 de Dezembro
Local	A definir
Recursos Humanos	Equipa de Animação; Voluntário(a)s
Parcerias	Banco Concelhio de Voluntariado e outras a constituir

Tipo de acção	Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira
Descrição do Projecto	A Associação de Jovens Ecos Urbanos, no âmbito da Rede Social vai implementar o Banco Local de Voluntariado, que visa incentivar e promover o trabalho voluntário no Concelho. Esta iniciativa vai integrar os munícipes que queiram prestar serviço voluntário nas diversas instituições ou entidades do Concelho.
Objectivo(s) geral(ais)	Promoção do Voluntariado
Objectivo (s) Específicos	Incentivar e fomentar a prática do Voluntariado a favor da comunidade; Promover o encontro entre a oferta e a procura de Voluntariado; Formar Voluntário(a)s e agentes institucionais no âmbito da prática do Voluntariado; Divulgar projectos e oportunidades de Voluntariado.
População alvo	População em geral
Metodologias	Divulgação do Banco Local de Voluntariado; Recepção das Inscrição de pessoas e entidades; Avaliação do perfil dos voluntário(a)s; Avaliação dos projectos apresentados; Integração dos voluntário(a)s; Acompanhamento dos voluntários; Reuniões de Avaliação com voluntários e entidades.
Duração/data(s)/horário(s)	De 2ª a 6ª das 14h às 19h
Local	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Técnicos da Associação Técnicos de instituições do concelho
Parceria(s)	Câmara Municipal de S. João da Madeira Cruz Vermelha; Conferências; Centro Saúde; Sta. Casa da Misericórdia ACAIS Outras a constituir

**GABINETE DE ANIMAÇÃO
SOCIOCULTURAL**



Tipo de acção/ Intervenção	Apoio ao jovem
Memória Descritiva	O Apoio ao Jovem é desenvolvido pelo Gabinete de Animação Sócio Cultural, espaço privilegiado para um contacto e interacção com jovens, pelo ambiente informal e propício à construção de relações de confiança. É igualmente um espaço de convívio e de ocupação de tempos livres e de informação. A Orientação, Informação e Sensibilização será feita por este Gabinete e se necessário, será realizado o encaminhamento para o Gabinete Família e Comunidade.
Objectivo Geral	Apoio ao Jovem.
Objectivos Específicos	Prestar informações úteis que resolvam ou ajudem a resolver a questão colocada (exemplos: formação profissional, como elaborar um curriculum vitae, artes e espectáculos, oficinas, desenvolvimento pessoal, entre outras) Apresentar um espaço físico dedicado ao bem-estar da população juvenil; Detectar e encaminhar situações de risco para o Gabinete Família e Comunidade
População Alvo	Comunidade Jovem de São João da Madeira
Metodologias	Acolhimento e Atendimento Orientação e Informação Esclarecimento de dúvidas e encaminhamento Acompanhamento das situações
Resultados Esperados	Orientar, informar e sensibilizar 20 jovens mensalmente.
Indicadores	N.º de orientações, informações e sensibilizações realizados.
Instrumentos de Avaliação	Grelha de Registo de Encaminhamentos, Orientação, Informação e áreas abordadas; Grelha de Registo de utilizadores do Espaço
Duração/ Datas/Horário	Anual, no horário de abertura ao público: dias úteis, das 14h às 19h.
Local	Elemento Arquitectónico
Recursos Humanos	Animadora Sociocultural; Monitor.

Tipo de acção/ Intervenção	Ecos Digital
Memória Descritiva	Um recurso oferecido à comunidade como centro de inclusão digital, de livre acesso, e com apoio dum técnico para 2 computadores ligados à internet, disponíveis no horário de funcionamento do núcleo de animação da associação.
Objectivo Geral	Proporcionar à comunidade uma livre inclusão às tecnologias informáticas e de comunicação de forma assistida.
Objectivos Específicos	Contribuir para a democratização no acesso aos meios tecnológicos e digitais; Apoiar na utilização na área das tecnologias da informação e no acesso a bens e serviços.
População Alvo	Comunidade de S. João da Madeira.
Metodologias	Fazer o registo de cada utente que recorre ao <i>Ecos Digital</i> , e proporcionar ajuda sempre que solicitado.
Resultados esperados	400 registos de utilizadores do centro digital por ano

Indicadores	Nº de Registo diário dos utentes; Nº de novos registos; Utentes por computador.
Instrumentos de Avaliação	Grelha de registo de utilizadores
Duração/ Datas/Horário	Todos os dias úteis das 14h às 19h
Local	Elemento Arquitectónico da Praça Luís Ribeiro
Recursos Humanos	Animadora sociocultural; Monitor.

Tipo de acção/ Intervenção	Incubadora de Ideias
Memória Descritiva	Espaço destinado ao apoio de projectos dos jovens sócios e não sócios da associação, na promoção, dinamização, ou concretização das suas ideias.
Objectivo Geral	Dinamizar projectos apresentados pelos jovens,
Objectivos Específicos	Apoiar na implementação, logística e divulgação dos projectos seleccionados
População Alvo	Jovens em geral
Metodologias	Análise das propostas; Co-produção e dinamização das propostas aprovadas; Avaliação.
Resultados esperados	Apoiar 50% dos projectos apresentados
Indicadores	Nº de projectos apresentados; Nº de projectos apoiados; Avaliação dos projectos; Nº de projectos a integrar o plano de actividades.
Instrumentos de Avaliação	Registo de projectos apresentados; Relatório das actividades aprovadas.
Duração/ Datas/Horário	Anual
Local	Em acordo com as propostas apresentadas
Recursos Humanos	Animadora sociocultural; Monitor; Voluntário(a)s.
Parcerias	A definir

Tipo de acção/ Intervenção	Sextas Concertadas
Memória Descritiva	<p>Esta actividade continua a ser uma aposta da nossa organização e consiste na realização de uma programação musical no interior do elemento arquitectónico à Sexta-feira. O formato tipo consiste num concerto com dois momentos musicais, por uma banda local e por uma banda convidada.</p> <p>Prevê-se partilhar experiências musicais e chegar a novos públicos, assegurando o elemento arquitectónico como local privilegiado para concertos de vários géneros musicais e como um dos símbolos da cultura musical da cidade.</p> <p>A bilheteira reverterá a favor dos artistas, sendo que 10% da receita da bilheteira reverte a favor do Centro Comunitário.</p> <p>Da receita do bar 50% reverte a favor do Gabinete de Voluntariado e os restantes 50% para os projectos desenvolvidos para o Gabinete de Animação.</p>
Objectivo Geral	Fomentar a cultura musical na cidade
Objectivos Específicos	<p>Criar uma programação musical periódica.</p> <p>Trazer novos públicos à associação</p> <p>Angariar fundos para os diferentes projectos da associação</p>
População Alvo	População em geral
Metodologia	<p>Contactos com as bandas;</p> <p>Programação dos espectáculos;</p> <p>Divulgação e concepção gráfica – associação;</p> <p>Divulgação – bandas;</p> <p>Concerto;</p> <p>Avaliação.</p>
Resultados esperados	<p>Programar, Divulgar e Dinamizar 6 concertos;</p> <p>Ter 300 espectadores;</p> <p>Angariar fundos para os projectos da associação e CCEU.</p>
Indicadores	<p>Nº de concertos organizados;</p> <p>Nº de espectadores;</p> <p>Receitas de Bilheteira;</p> <p>Receitas de Bar.</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Grelha de programação;</p> <p>Registo dos Bilhetes vendidos;</p> <p>Registo de caixa e de bar.</p>
Duração/ Datas/Horário	A definir
Local	Elemento Arquitectónico da Pç. Luís Ribeiro
Recursos Humanos	<p>Animadora sociocultural;</p> <p>Monitor;</p> <p>Voluntário(a)s.</p>
Parcerias	<p>Bandas de São João da Madeira</p> <p>Outras bandas convidadas ou auto-propostas</p>

Tipo de acção/ Intervenção	Poesia à Mesa
Memória Descritiva	<p>Esta actividade, realizada pela Câmara Municipal e a Biblioteca de S. João da Madeira, pretende ser um momento de eleição na promoção e difusão da poesia a nível nacional. Durante a semana da Poesia à Mesa, vários autores de renome encontram-se em S. João da Madeira para homenagear 6 poetas, que juntamente com 6 instituições do concelho apresentam a sua visão das obras previamente seleccionadas.</p> <p>Este evento que se realiza há 6 anos tem trazido notabilidade à cidade, para além de intensos momentos de reflexão e de contemplação poética. A associação é uma das instituições convidadas a homenagear um poeta, participando neste evento como co-organizadora nos dois principais eventos da semana: a Peregrinação Poética e a Poesia na Corda. Esta última consiste num concurso aberto a todos os transeuntes que são convidados a deixar um poema da sua autoria pendurado numa corda instalada na Praça Luís ribeiro. Este concurso decorre em paralelo nas Escolas EB1s do concelho.</p> <p>Iremos sugerir que a Poesia na Corda seja alargada a instituições locais.</p>
Objectivo Geral	Sensibilizar para a poesia enquanto expressão artística
Objectivos Específicos	<p>Criar um espectáculo à volta de um poeta; Promover a poesia junto da comunidade infantil e juvenil; Potenciar o espírito associativo; Promover a cultura junto da população mais jovem.</p>
População Alvo	Crianças, Jovens e população em geral
Metodologia	<p>Reunião de preparação da actividade; Definição de modelo de participação e iniciativas; Construção da apresentação; Apresentação da encenação poética; Participação no júri para selecção dos poemas a concurso; Avaliação.</p>
Resultados esperados	Preparar 2 actividades sobre poesia que envolvam 200 crianças/jovens.
Indicadores	<p>Nº de crianças e jovens envolvidos N.º de voluntários; Nº de poemas recebidos; N.º de espectadores;</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Lista de participantes na elaboração do espectáculo Poemas recebidos</p>
Duração/ Datas/Horário	Março
Local	A definir
Recursos Humanos	<p>Animadora sociocultural; Monitor; Voluntário(a)s; Crianças e Jovens convidados.</p>
Parcerias	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira; Biblioteca Municipal, Escolas e outras instituições a definir.</p>

Tipo de acção/ Intervenção	Semana da Juventude
Memória Descritiva	<p>Em 2012 realizar-se-á a 15ª Semana Juventude.</p> <p>Destinada à população em geral, será realizada aproveitando uma das semanas das férias escolares da Páscoa.</p> <p>Pela dimensão que esta actividade implica, a organização poderá ser repartida com outras associações locais, sendo o Município de S. João da Madeira o alto patrocinador.</p> <p>Esta actividade, realizada em vários locais da cidade, consiste na realização de um programa de actividades, entre concertos, workshops, teatro e animação, definidos numa perspectiva pedagógica e recreativa, abrangendo múltiplas actividades desportivas, culturais e artísticas.</p>
Objectivo Geral	Promover um programa cultural/artístico e desportivo ao longo de uma semana, envolvendo a comunidade, com actividades que se complementem e envolvam em especial a juventude.
Objectivos Específicos	<p>Realizar um conjunto de actividades que abranjam múltiplas áreas de expressão.</p> <p>Promover a Associação de Jovens Ecos Urbanos junto dos jovens;</p> <p>Captar novos públicos.</p> <p>Envolver a bolsa de voluntariado jovem nas actividades.</p>
População alvo	Jovens e população em geral de São João da Madeira;
Metodologia	<p>Levantamento de artistas, espectáculos, workshops e de outras actividades de possível inclusão na agenda da Semana da Juventude;</p> <p>Contacto com os agentes, produtores e outras entidades e organizações;</p> <p>Estudo das propostas;</p> <p>Apresentação dos projectos ao Município e potenciais patrocinadores;</p> <p>Reuniões para agenda com o Município;</p> <p>Calendarização das actividades;</p> <p>Divulgação das actividades;</p> <p>Implementação do programa;</p> <p>Avaliação da actividade.</p>
Resultados esperados	<p>Organizar pelo menos 10 actividades durante a semana;</p> <p>Envolver pelo menos 20 jovens por actividade;</p> <p>Incluir na programação pelo menos uma actividade nas diferentes áreas de expressão artística;</p> <p>Envolver pelo menos 10 voluntários envolvidos.</p>
Indicadores	<p>N.º de actividades;</p> <p>N.º de participantes;</p> <p>N.º de voluntário(a)s envolvidos;</p> <p>Áreas artísticas e culturais abordadas.</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Fichas de inscrição;</p> <p>Questionários de satisfação;</p> <p>Cronograma.</p>
Duração/ Datas/Horário	A programação estende-se por vários dias, numa das semanas de férias da Pascoa.
Local	Elemento Arquitectónico da Praça Luís Ribeiro e outros locais da cidade.
Recursos Humanos	<p>Animadora Sociocultural;</p> <p>Monitor;</p> <p>Voluntário(a)s;</p> <p>Município de S. João da Madeira</p>
Parcerias	Município de S. João da Madeira de S. J. Madeira, Banco Local de Voluntariado; Outras a constituir

Tipo de acção/ Intervenção	Ecos Rock
Memória Descritiva	<p>Com origem numa proposta enquadrada no âmbito da <i>Incubadora de Ideias</i>, em 2006, foi desenvolvido pela associação um projecto criado por um grupo de jovens que apresentou a ideia de um festival de rock com 7 bandas de garagem, locais.</p> <p>Desde então tem sido a Associação que organiza e dinamiza o evento, que tem contado com um nº crescente de bandas participantes e que tem partido de uma reunião prévia com as bandas rock do concelho, resultando daí o modelo a ser implementado. Este festival pretende fazer das bandas participantes co-produtoras do evento.</p>
Objectivo Geral	Promover a música rock produzida no Concelho
Objectivo(s) específico(s)	<p>Dinamizar um festival com as bandas de rock com ligação a S. João da Madeira;</p> <p>Dar continuidade anual deste evento numa perspectiva de co-produção com as bandas envolvidas.</p>
População alvo	População em geral;
Metodologias	<p>Reuniões periódicas com as bandas;</p> <p>Organização da agenda;</p> <p>Divulgação do evento;</p> <p>Preparação logística;</p> <p><i>Check Sound</i>;</p> <p>Dinamização do festival;</p> <p>Avaliação da actividade.</p>
Resultados esperados	Organizar um festival de rock esperando um público não inferior a 700 indivíduos;
Indicadores	<p>Nº de bandas;</p> <p>Nº de espectadores;</p> <p>Duração do evento.</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Reunião final com as bandas;</p> <p>Registo do n.º de espectadores;</p>
Duração/ Datas/Horário	A definir
Local(ais)	A definir
Recursos Humanos	<p>Animadora Sociocultural;</p> <p>Monitor;</p> <p>Bandas de Rock;</p> <p>Equipa de som e luz;</p> <p>Voluntário(a)s</p>
Parceria(s)	Município de S. João da Madeira de São João da Madeira, Outras a definir

Tipo de acção/ Intervenção	Feira das Associações
Memória Descritiva	Actividade organizada pelo Município de São João da Madeira, onde todas as associações do concelho são convidadas a mostrar o seu trabalho à comunidade, e onde cabe à Associação a dinamização de um stand e duma tasquinha. A cada ano pretendemos desenvolver actividades diferentes que tornam o nosso stand um espaço de atracção contínua.
Objectivo Geral	Promover a Associação de Jovens Ecos Urbanos na comunidade de São João da Madeira
Objectivos Específicos	Divulgar o trabalho desenvolvido pela associação Dinamizar actividades diárias ao longo da “Cidade no Jardim” Angariar fundos para a campanha Ecos Digitais
População alvo	População em geral
Metodologia	Preparação das actividades a dinamizar; Calendarização das actividades e recursos; Montagem e decoração dos stands; Desenvolvimento das actividades programadas; Dinamização duma tasquinha (com sobremesas e bebidas); Avaliação
Resultados esperados	Apresentação e dinamização de pelo menos três actividades no stand da animação da Associação; Angariar pelo menos 1000€ com a venda de sobremesas e bebidas no stand na zona da alimentação e com as actividades de animação; Registo de 500 visitantes aos stands dinamizados pela associação
Indicadores	Nº de actividades desenvolvidas; Nº de voluntário(a)s envolvidos; Nº de visitas ao stand; Valor da Receita
Instrumentos de Avaliação	Folha de presença dos voluntário(a)s Grelha de registo de vendas na tasquinha e no stand de animação Registo das actividades realizadas com o nº de participantes.
Duração/ Datas/Horário	Junho
Local	Jardim Municipal
Recursos Humanos	Núcleo de animação da associação, voluntários e elementos da Direcção da Associação
Parceria(s)	Município de S. João da Madeira de São João da Madeira

Tipo de acção/ Intervenção	Comemorações do 15.º Aniversário da Associação
Memória Descritiva	Lanche convívio com todas as pessoas ligadas à Associação. Pretende-se proporcionar proximidade entre todos os intervenientes através de momentos de animação na nossa sede.
Objectivo Geral	Comemoração dos 15 anos de existência da Associação de Jovens Ecos Urbanos.
Objectivos Específicos	Proporcionar momentos de convívio
População Alvo	Elementos da Associação; Sócios; Clientes; Voluntários; Parceiros.
Metodologias	Convite; Programação da actividade; Preparação do lanche e actividades de animação; Implementação Avaliação da actividade
Resultados esperados	Envolver pelo menos 100 pessoas.
Indicadores	Nº de convidado(a)s; Nº de participantes.
Instrumentos de Avaliação	Lista de convidados; Lista de participantes.
Duração/ Datas/Horário	22 de Setembro
Local	Elemento Arquitectónico da Pç. Luís Ribeiro
Recursos Humanos	Elementos da Associação e Voluntários
Parceria(s)	A definir

Tipo de acção/ Intervenção	Participação Encontro Nacional de Associações Juvenis - ENAJ
Memória Descritiva	A Federação Nacional de Associações Juvenil realiza o Encontro Nacional de Associações Juvenis (ENAJ), com vista a criar um espaço de discussão, debate, partilha, informação e divulgação da prática associativa a nível nacional. O envolvimento das organizações nacionais imprime uma dinâmica própria com a participação de largas centenas de jovens que durante alguns dias podem vivenciar experiências únicas, com concertos, actividades de animação, debates, exposições. Discutem-se as políticas de juventude e que orientações, estas devem de ter de forma a fortalecer o espírito associativo.
Objectivo Geral	Promoção do associativismo
Objectivos Específicos	Fomentar o espírito associativo Proporcionar informação sobre as políticas e programas existentes para a juventude Desenvolver o espírito de grupo
População Alvo	Jovens com vínculo à associação
Metodologias	Inscrição dos participantes; Participação no Encontro; Avaliação
Resultados Esperados	Envolver 10 jovens no encontro
Indicadores	N.º de participantes

Instrumentos de Avaliação	Ficha de inscrição; Questionário de satisfação.
Duração/ Datas/Horário	A definir
Local	A definir
Recursos Humanos	Técnicos da área da animação
Parcerias	Federação das Associação Juvenis do Distrito de Aveiro - FNAJ

Tipo de acção/ Intervenção	Jantar de Solidariedade
Memória Descritiva	O Jantar de Solidariedade visa a angariação de fundos para projectos específicos da associação. Tem constituído um momento de convívio entre todos os elementos da instituição e elementos da comunidade, contribuindo para um fortalecimento dessas relações. Proporciona-se ainda um momento cultural que enriquece este evento.
Objectivo Geral	Angariação de Fundos para a associação
Objectivos Específicos	Consolidar relações entre parceiros e a instituição; Divulgação de projectos específicos; Proporcionar momento de convívio e animação; Contribuir para a sustentabilidade institucional.
População Alvo	Órgãos sociais e Colaboradores; Sócios individuais e empresas; Sócios honorários; Representantes institucionais; Voluntário(a)s; Outras pessoas ligadas à instituição.
Metodologias	Definição do local, condições e programa Convites à população alvo Divulgação da iniciativa Realização do jantar Avaliação
Resultados Esperados	60 participantes; Angariar pelo menos 600€; Que o grau de satisfação seja muito positivo em 70% dos participantes
Indicadores	n.º de participantes; valor total dos donativos; grau de satisfação dos participantes;
Instrumentos de Avaliação	Listagem de participantes; Listagem de donativos; Inquérito de satisfação aos participantes.
Duração/ Datas/Horário	Outubro
Local	A definir
Recursos Humanos	Órgãos sociais Técnicos associação; Voluntário(a)s
Parcerias	A definir

Tipo de acção/ Intervenção	Oficinas: Vamos Aprender
Memória Descritiva	<p>Pretendemos durante o ano de 2012 continuar a oferecer à população em geral, um plano de oficinas nos mais diferenciados temas. Estas oficinas terão um carácter pontual (workshops) ou continuo (grupos).</p> <p>Queremos dar continuidade e consistência aos grupos iniciados em 2011 e criar novos grupos mediante as propostas que nos cheguem. Com isto estaremos a promover o associativismo e a ligação de novos públicos à associação. Assim continuaremos a contribuir para o desenvolvimento de novas competências pessoais nos jovens fomentando o gosto pelas diferentes áreas artísticas.</p>
Objectivo Geral	Criar grupos de desenvolvimento de diferentes competências artísticas fomentando o associativismo e o empreendedorismo jovem.
Objectivos Específicos	<p>Desenvolver um grupo de Viola</p> <p>Dar continuidade ao grupo de Percussão</p> <p>Dar continuidade ao grupo de Dança</p> <p>Dar continuidade ao grupo de Jiu Jitsu</p> <p>Dar continuidade ao grupo de Teatro</p> <p>Desenvolver workshops pontuais</p> <p>Criação de novos grupos</p>
População Alvo	Jovens da comunidade
Metodologias	<p>Divulgação da actividade;</p> <p>Inscrição dos participantes;</p> <p>Ensaios semanais;</p> <p>Apresentação do trabalho desenvolvido;</p> <p>Avaliação.</p>
Resultados esperados	<p>Assegurar a participação de 15 elementos por grupo</p> <p>Promover 2 apresentações por grupo</p>
Indicadores	<p>n.º de participantes inscritos;</p> <p>n.º de apresentações;</p> <p>n.º de ensaios;</p> <p>nº de grupos criados;</p> <p>nº de workshops desenvolvidos.</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Ficha de inscrição;</p> <p>Mapas de assiduidade;</p> <p>Questionários de avaliação.</p>
Duração/ Datas/Horário	Semanal em horário a definir
Local	Elemento Arquitectónico da Praça Luís Ribeiro e outros locais a definir
Recursos Humanos	<p>Ensaiaadores /formadores</p> <p>Técnicos de animação</p>
Parceria(s)	A definir

Tipo de acção/ Intervenção	O Pai Natal Está a Chegar
Memória Descritiva	<p>Durante o período de Natal as escolas e empresas têm dificuldade em arranjar animação específica de natal.</p> <p>Pretendemos propor à Câmara Municipal fazer as animações de Natal nas escolas, personalizando as festas e direccionado para os diferentes tipos de população alvo e animação de rua, para a comunidade em geral.</p> <p>Nas empresas a abordagem deverá de ser no princípio do 4ª trimestre, através do Clube de Empresários.</p> <p>Estas actividades pretendem colmatar essa lacuna e servir de fonte de financiamento para a nossa instituição.</p>
Objectivo Geral	Promover animação de Natal
Objectivos Específicos	<p>Dinamizar animação de natal nas ruas, escolas, empresas e organizações;</p> <p>Envolver vários agentes locais;</p> <p>Financiamento da instituição.</p>
População Alvo	População escolar, colaboradores das empresas e organizações; Comunidade em geral.
Metodologias	<p>Preparação da animação de natal;</p> <p>Apresentação do projecto ao município, empresas e organizações</p> <p>Divulgação da actividade;</p> <p>Execução das animações de Natal;</p> <p>Avaliação</p>
Resultados esperados	<p>Promover 8 animações entre empresas, organizações e escolas</p> <p>Promover a Chegada do Pai Natal (animação de rua)</p>
Indicadores	<p>n.º de solicitações;</p> <p>n.º de apresentações nas empresas, organizações e escolas;</p> <p>realização da Chegada do Pai Natal;</p> <p>n.º de participantes.</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Questionário de satisfação;</p> <p>Mapa das apresentações.</p>
Duração/ Datas/Horário	Dezembro, em datas e horário a definir
Local	Rua, escolas, empresas, organizações
Recursos Humanos	Animadora Sociocultural, Monitor, Voluntário(a)s, animadores
Parceria(s)	<p>Câmara Municipal de SJM</p> <p>Associação Comercial;</p> <p>Clube de Empresários;</p> <p>Outras a constituir</p>

GABINETE FORMAÇÃO



(IN)Formar para Incluir

Tipo de acção/ intervenção	Formação Profissional
Memória Descritiva	A formação que decorre na instituição e aquela que poderá ser promovida pela própria instituição, dirigida a população com baixas qualificações e/ou em situação de desemprego e ainda para activos que necessitem de reciclar/ renovar conhecimentos.
Objectivo(s) geral(ais)	Proporcionar um desenvolvimento de formação profissional e modelar adequada às especificidades e às necessidades económicas, sociais, culturais e/ou organizacionais dos diferentes públicos.
Objectivo(s) específico(s)	Proporcionar o desenvolvimento da formação profissional ou modelar em horário laboral Proporcionar o desenvolvimento da formação profissional ou modelar em horário pós-laboral;
População alvo	Comunidade em geral;
Metodologias	Recepção das inscrições; Organização de grupos; Contactos telefónicos; Preparação das salas; Manutenção do material, salas e equipamentos; Apoio técnico-administrativo à formação;
Resultados Esperados	Dar resposta para a realização das várias acções em regime laboral, pós-laboral;
Indicadores	N.º de acções realizadas durante 2012
Instrumentos de avaliação	Registo do n.º de acções realizadas; Grelha de registo das inscrições.
Duração/data(s)/horário(s)	Em função das acções;
Local(ais)	Associações de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Técnica Superior de Educação; Técnica administrativa; Auxiliar;
Parcerias	IEFP – Centro de Formação Profissional de Rio Meão; Outras entidades (a constituir)

Tipo de acção/ intervenção	Estágios Curriculares e/ou Profissionais
Memória Descritiva	<p>Pretende-se com esta acção abrir espaço para que o contacto com contexto real de trabalho de estudantes, quer de nível secundário, quer de nível superior, esteja facilitado e lhes proporcione um saber prático.</p> <p>O contacto com universidades que tenham cursos de interesse para a instituição (Serviço Social, Animação, Comunicação) e assim possam tentar colmatar a necessidade de técnicos.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Promover o contacto com situações profissionais reais aos jovens integrado(a)s;
Objectivo(s) específico(s)	<p>Adquirir experiência em contexto real de trabalho;</p> <p>Participar/ desenvolver actividades integradas em projectos da instituição;</p> <p>Conceber e implementar um projecto de acordo com a área de cada um/a;</p> <p>Divulgar o trabalho desenvolvido pela associação;</p>
População alvo	Estudantes do ensino secundário e ou universitário;
Metodologias	<p>Comunicação às escolas da disponibilidade para receber estágios;</p> <p>Acolhimento e acompanhamento aos estagiários;</p> <p>Avaliação do processo de estágio;</p>
Resultados Esperados	Integração de três estagiária(o)s em 2012;
Indicadores	<p>N.º de estagiários/as integradas/os;</p> <p>Análise entre os objectivos propostos pelas e pelos estagiárias/os e os concretizados;</p>
Instrumentos de avaliação	<p>Registo do(a)s estagiário(a)s;</p> <p>Relatórios dos estagiário(a)s</p> <p>Relatório da instituição sobre o trabalho dos estagiário(a)s</p>
Duração/data(s)/horário(s)	A definir
Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos;
Recursos Humanos	Técnicos da Associação
Parcerias	Escolas Secundárias; Universidades; Outras a constituir

Tipo de acção/ intervenção	Orientação/ Informação
Memória Descritiva	Consiste em averiguar qual o percurso de vida da pessoa e perceber quais são os seus objectivos presentes e futuros, de forma a melhor os encaminhar, tendo sempre em vista o atingir da meta pretendida.
Objectivo(s) geral(ais)	Informação adequada face às situações que se apresentam;
Objectivo(s) específico(s)	<p>Orientar os indivíduos para as entidades competentes;</p> <p>Contribuir para o aumento de conhecimentos dos recursos existentes na comunidade;</p>
População alvo	Comunidade em geral;
Metodologias	<p>Pesquisa;</p> <p>Contacto com outras entidades;</p> <p>Auscultação das necessidades;</p>
Resultados Esperados	Orientar e informar 100% dos indivíduos que recorram à instituição;
Indicadores	N.º de indivíduos que recorrem à instituição;
Instrumentos de avaliação	Registo dos pedidos de informação
Duração/data(s)/horário(s)	Diário

Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Colaboradoras e colaboradores da instituição;
Parcerias	A constituir

Tipo de acção/ intervenção	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Memória Descritiva	O RVCC continua a ser uma grande aposta nacional para elevar os níveis de qualificação da população em geral. Neste ponto, o contributo da instituição centra-se na recepção de inscrições para o processo de RVCC e encaminhamento para a entidade parceira com quem se possui protocolo.
Objectivo(s) geral(ais)	Proporcionar um local próximo da comunidade para a inscrição em RVCC;
Objectivo(s) específico(s)	Proporcionar o desenvolvimento do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências;
População alvo	Comunidade em Geral
Metodologias	Recepção e informação aos interessados; Envio das
Resultados Esperados	Enviar para a entidade parceira todas as inscrições recepcionadas;
Indicadores	N.º de inscritos anualmente; N.º de integrados em processo;
Instrumentos de avaliação	Grelha de registo de inscrições;
Duração/data(s)/horário(s)	Diária
Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Administrativa Técnica superior de educação;
Parcerias	IEFP – Centro de Formação Profissional de Rio Meão;

Tipo de acção/ intervenção	PEJENE – Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas
Memória Descritiva	Este programa que pretende criar oportunidade de contexto real de trabalho em empresas passou a ser possível também nas organizações sociais. Depois de uma segunda experiência no ano de 2011, bastante positiva, quer na área social, quer na área de animação, o objectivo é replicar o programa e assim trazer mais valias para a instituição e em imediato para o(a) estagiário. Este projecto implica um contrato, em que a organização tem que assegurar o subsídio de alimentação, transporte e fazer o seguro, durante 1, 2 ou 3 meses.
Objectivo(s) geral(ais)	Prática profissional em contexto real de trabalho
Objectivo(s) específico(s)	Aquisição de novas competências Desenvolver o espírito de trabalho em equipa Promover o sentido de responsabilidade e capacidade de organização
População alvo	Jovens que estejam no último ano de bacharelato, licenciatura ou mestrado
Metodologias	Candidatura ao programa Divulgação junto da população jovem para inscrição no programa Integração dos jovens

	Avaliação do estágio
Resultados Esperados	Integrar 1 jovem na área da animação durante 2 meses Integrar 1 jovem na área social durante 2 meses
Indicadores	n.º de jovens integrado(a)s; Assiduidade; Actividades/projectos desenvolvidos
Instrumentos de avaliação	Mapa de assiduidade; Relatório de acompanhamento e avaliação dos participantes e da entidade
Duração/data(s)/horário(s)	Julho, Agosto ou Setembro
Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Técnicos da instituição
Parcerias	Fundação Juventude

Tipo de acção/ intervenção	Programa Formar
Memória Descritiva	O Programa Formar, projecto do IPJ direccionado para associações inscritas no RNAJ, visa apoiar os planos de formação das associações. A formação poderá ser realizada em parceria com entidades formadoras credenciadas ou desenvolvida pela própria associação, desde que comprovada a sua capacidade formativa
Objectivo(s) geral(ais)	Aquisição de novas competências dos dirigentes associativos
Objectivo(s) específico(s)	Desenvolvimento do espírito associativo; Troca de conhecimentos inter-pares de modo a ser privilegiado o estabelecimento de redes de experiência.
População alvo	Dirigentes que pertençam aos órgãos sociais de associações inscritas no RNAJ
Metodologias	Candidatura ao programa; Divulgação junto da população para inscrição no programa; Organização dos cursos; Integração dos formando(a)s; Avaliação.
Resultados Esperados	Desenvolver 3 acções de formação; Integrar 30 participantes no total das acções.
Indicadores	n.º de acções desenvolvidas; n.º de jovens participantes Assiduidade dos participantes
Instrumentos de avaliação	Mapa de assiduidade; Mapa das acções; Questionário de avaliação
Duração/data(s)/horário(s)	A definir
Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos
Recursos Humanos	Técnicos da instituição
Parcerias	Instituto Português da Juventude

GABINETE DE DESENVOLVIMENTO E PROJECTOS



Tipo de acção/ intervenção	Riscos Calculados
Memória Descritiva	Resposta interdisciplinar na área da prevenção primária das toxicodependências. O projecto viu o seu financiamento renovado em Fevereiro de 2011, sendo que o seu término está programado para Fevereiro de 2013. Nesta 2ª Fase de desenvolvimento, o projecto sofreu algumas alterações ao nível dos territórios e contextos de intervenção e das metodologias utilizadas
Objectivo(s) geral(ais)	Promover competências pessoais, sociais e parentais, de forma a aumentar os factores de protecção e diminuir os factores de risco associados ao consumo de substâncias lícitas (álcool e tabaco) e ilícitas
Objectivo(s) específico(s)	Melhorar a qualidade das intervenções locais ao nível da prevenção de consumos; Promover nas crianças e jovens factores que permitam evitar ou adiar os comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias lícitas e ilícitas; Promover competências parentais, pessoais e sociais junto de famílias vulneráveis.
População alvo	Crianças, jovens e famílias em situação de risco e/ou exclusão social
Metodologias	Intervenção individual e em grupo Treino de competências; Estratégias informativas; Actividades lúdico-pedagógicas; Educação pelos pares; Grupo de pais; Criação de um gabinete de apoio a jovens.
Resultados Esperados	Aumentar os factores de protecção e diminuir os factores de risco associados ao consumo de substâncias lícitas (álcool e tabaco) e ilícitas
Indicadores	Assiduidade dos participantes; N.º de sessões e actividades efectivas; N.º de temáticas abordadas; n.º de reuniões inter-institucionais; n.º de parcerias; grau de satisfação dos participantes nível de aquisição de competências pessoais e sociais
Instrumentos de avaliação	Auto-relatos; Questionários; Grelhas de registo; Entrevistas semi- estruturadas; Grelhas de observação.
Duração/data(s)/horário(s)	Fevereiro 2011-Fevereiro 2013
Local(ais)	S. João da Madeira, Cucujães, S. Roque e Oliveira de Azeméis

Recursos Humanos	Psicóloga e Educadora Social
Parcerias	<p>S. João da Madeira Câmara Municipal de S. João da Madeira; Junta de Freguesia de S. João da Madeira; Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, nas suas valências Trilho e Centro - Comunitário Porta Aberta; Associação do Centro de Apoio aos Idosos Sanjoanenses - ACAIS; CPCJ de S. João da Madeira; Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação, E.M.; Externato D. Dinis; Escola Secundária Serafim Leite; Centro de Formação Multiformativa</p> <p>Oliveira de Azeméis Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis; CPCJ de Oliveira de Azeméis; Centro Social e Paroquial de Nogueira do Cravo; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Cucujães; Agrupamento Vertical das Escolas do Couto de Cucujães; EB2/3 Dr. Ferreira da Silva (Cucujães); Junta de Freguesia de Cucujães e S. Roque; Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo; eb2/3 Bento carqueja - OAZ</p>

Tipo de acção/ intervenção	Candidatura a projectos nacionais, internacionais e comunitários
Memória Descritiva	<p>As organizações e associações não governamentais sofrem hoje um desafio permanente quer no seu financiamento quer na persecução na sua missão.</p> <p>Estar atento e ter a capacidade de ler a comunidade local e encontrar instrumentos que possam dar resposta e promover boas práticas numa perspectiva de desenvolvimento sustentável é essencial.</p> <p>A nossa instituição pretende estar atenta a esses dois factores e sempre que se mostre possível e institucionalmente enquadrável pretendemos empreender na construção de novas oportunidades para o nosso público-alvo.</p>

Tipo de acção/ intervenção	Qualificação Organizacional
Memória Descritiva	<p>Depois do Projecto Qual_is da REAPN a instituição passou a adoptar novos procedimentos e novos instrumentos de forma a melhorar o seu trabalho quer interno quer no seu contacto com os seus clientes.</p> <p>Esta nova abordagem permitiu ir ao encontro das exigências da qualidade organizacional.</p> <p>Pretendemos durante o próximo ano, melhorar os procedimentos existentes e adoptar outros que se considerem mais vantajosos.</p> <p>Estaremos disponíveis para apresentar nova candidatura a projectos que tenham como objectivo esta temática.</p>

GABINETE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO



Tipo de acção/ intervenção	Site, Newsletter e Redes Sociais
Memória Descritiva	<p>As organizações para poderem comunicar com o público interno e externo é necessário recorrerem a diferentes plataformas de divulgação.</p> <p>Pretendemos com este gabinete, sempre dependente da disponibilidade da integração de um estágio curricular na área de comunicação, sirva para promover as actividades da instituição. Recorrendo aos serviços normais da instituição estaremos sempre dependentes do conhecimento e disponibilidade de tempo para criar e gerar conteúdos.</p> <p>O site precisa da actualização de conteúdos e deverá reflectir a dinâmica existente. A <i>newsletter</i> mensal serve para enviar para os sócios e as redes sociais, nomeadamente o <i>facebook</i>, permite um contacto imediato e mais regular.</p> <p>Esta aproximação à comunidade serve também como estratégia para angariação de fundos e no reconhecimento social.</p> <p>Contratação pontual de designer para criação de imagem para actividade específicas.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Divulgar a actividade da associação
Objectivo(s) específico(s)	<p>Aproximar a organização à população em geral;</p> <p>Transmitir informação relevante sobre a instituição;</p> <p>Promover a interactividade e acesso a novas tecnologias de informação;</p> <p>Angariação de fundos para a associação.</p>
População alvo	<p>População em geral;</p> <p>Sócio(a)s individuais e empresas;</p> <p>Utilizadores das redes sociais.</p>
Metodologias	<p>Elaboração dos conteúdos para as diferentes plataformas;</p> <p>Publicação dos conteúdos;</p> <p>Envio para a mailing list.</p>
Resultados Esperados	<p>Envio de 1 <i>newsletter</i> mensal</p> <p>Actualização periódica página</p> <p>Actualização regular do <i>facebook</i></p>
Indicadores	<p>n.º de <i>newsletters</i> enviadas;</p> <p>n.º de notícias da página;</p> <p>n.º de actualizações do <i>facebook</i>.</p>
Instrumentos de avaliação	<p>Mapa de <i>newsletter</i> enviadas;</p> <p>Noticias publicadas;</p> <p>Material criado para a promoção das actividades.</p>
Duração/data(s)/horário(s)	Todo o ano
Local(ais)	Associação de Jovens Ecos Urbanos – espaço digital
Recursos Humanos	<p>Técnicos da associação;</p> <p>Elemento Integrado no Projecto CEI+</p> <p>Outros a definir</p>
Parcerias	<p>Universidade</p> <p>Outras a constituir</p>

Tipo de acção/ intervenção	Campanha Ecos Digitais
Memória Descritiva	<p>A Campanha Ecos Digitais, lançada ainda durante o ano de 2011 e a continuar em 2012, pretende, essencialmente angariar fundos para aquisição de material informático para associação.</p> <p>É uma campanha pensada para a comunidade local apelando ao espírito solidário e colaborativo e que é apresentadas em diversas actividades que a associação promova.</p> <p>Esta terminará apenas quando se atingir os objectivos pretendidos.</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Angariação de verbas para aquisição de material informático
Objectivo(s) específico(s)	<p>Formação Profissional Dotar a sala de formação de condições informáticas que permitam vários tipos e níveis de formação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir que os processos de formação continuem a acontecer na nossa associação, evitando o deslocamento para outros concelhos. <p>Combate à Info-exclusão Equipar as nossas instalações com computadores, com ligação à internet, disponíveis para utilização da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a utilização dos nossos equipamentos e prestar auxílio no acesso a serviços nucleares (finanças, segurança social). <p>Contacto com a comunidade Maior aposta na comunicação por via digital, nomeadamente através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A renovação e actualização periódica do site; • O correio electrónico (contacto directo e reactivação e renovação da newsletter); • A presença e interacção nas redes sociais (<i>facebook, twitter, linkedin</i>). <p>Processos Administrativos Acelerar e agilizar os nossos processos administrativos através de ferramentas informáticas compatíveis com o actual volume de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir uma resposta mais rápida às actuais solicitações da nossa comunidade e uma maior capacidade de resposta face a eventuais aumentos de procura.
População alvo	População em geral Empresas Sócio(a)s
Metodologias	Divulgação através da <i>mailling list</i> , página da internet e <i>facebook</i> ; Divulgação através da comunicação social; Promoção em actividades da associação; Avaliação da campanha.
Resultados Esperados	Angariar 100% do valor necessário para a substituição
Indicadores	n.º de apoios/doações angariadas; n.º de divulgações efectuadas ;
Instrumentos de avaliação	Mapa de divulgação; Mapa de apoios e doações recebidos.
Duração/data(s)/horário(s)	Durante todo o ano ou até se atingir os objectivos
Local(ais)	S. João da Madeira
Recursos Humanos	Técnicos e órgãos sociais Elemento Integrado no Projecto CEI+
Parcerias	Empresas Outras a constituir

Tipo de acção/ intervenção	Campanha Redes Sociais Solidárias
Memória Descritiva	<p>A Campanha Redes Sociais Solidárias pretende a angariação de alimentos através das redes sociais e site, revertendo estes para o Centro Comunitário e subseqüentemente para as famílias em acompanhamento.</p> <p>Esta abordagem serve para não colidir com o trabalho já realizado pelo Grupo de Recursos da Rede Social e as respectivas campanhas realizadas.</p> <p>Serve também para sensibilizar os utilizadores das redes sociais para a solidariedade social.</p> <p>A roda de alimentos começou a mudar semanalmente, com pedido de entrega no Elemento Arquitectónico, mas poderá passar a quinzenal, dando assim tempo aos interessados de adquirir os alimentos e dos fazer chegar à associação</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Angariação de alimentos
Objectivo(s) específico(s)	<p>Sensibilizar os utilizadores das redes sociais para a solidariedade social</p> <p>Distribuição de alimentos pelas famílias acompanhadas pelo Centro Comunitário</p>
População alvo	Utilizadores das redes sociais e visitantes do site
Metodologias	<p>Divulgação mensal pelas redes sociais e pelo site</p> <p>Recepção dos alimentos no Elemento Arquitectónico</p>
Resultados Esperados	Angariação de 20 géneros alimentares não perecíveis por mês
Indicadores	<p>n.º de alimentos angariados</p> <p>n.º de pessoas dadoras</p> <p>n.º de agregados apoiados</p>
Instrumentos de avaliação	<p>Lista de alimentos recebidos;</p> <p>Lista de alimentos distribuídos;</p> <p>Lista de agregados apoiados.</p>
Duração/data(s)/horário(s)	<p>Durante todo o ano;</p> <p>Recepção dos alimentos: 2ª a 6ª das 10h às 12h e das 14h às 19h</p>
Local(ais)	Elemento Arquitectónico da Praça Luís Ribeiro
Recursos Humanos	<p>Monitor</p> <p>Auxiliar</p> <p>Elemento Integrado no Projecto CEI+</p>
Parcerias	A definir

Tipo de acção/ intervenção	Campanha Juntos Faremos Eco
Memória Descritiva	<p>A Associação está a promover a campanha de sócios para reforçar e aumentar a sua capacidade de intervenção e divulgar a sua acção enquanto instituição e associação juvenil</p> <p>Todo o apoio é pois importante para continuarmos a responder com qualidade, inovação e profissionalismo, à comunidade local</p>
Objectivo(s) geral(ais)	Angariação de novos sócios
Objectivo(s) específico(s)	<p>Promover o espírito associativo</p> <p>Divulgar as vantagens de ser sócio(a) de uma organização</p> <p>Promover os serviços existentes e disponibilizados à comunidade</p>

	Clarificar a aplicação dos recursos existentes junto da comunidade local
População alvo	Comunidade em geral Jovens Empresas
Metodologias	Distribuição de desdobrável Promoção junto da comunicação social Promoção nas actividades organizadas pela associação Envio para a <i>mailing list</i>
Resultados Esperados	Angariar 25 novos sócio(a) jovens; Angariar 25 novos sócios comunidade geral; Angariar 5 novos sócios empresas.
Indicadores	n.º de novos sócio(a)s jovens; n.º de novos sócios empresa; n.º de novos sócios comunidade geral
Instrumentos de avaliação	Lista de novos sócios jovens, empresas e população em geral
Duração/data(s)/horário(s)	Durante todo o ano
Local(ais)	S. João da Madeira
Recursos Humanos	Técnicos e elementos dos órgãos sociais Elemento Integrado no Projecto CEI+
Parcerias	Outras a constituir

CRONOGRAMA



CRONOGRAMA GERAL 2011**GABINETE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

Tipo de Acção/ intervenção												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acção Social												
Rendimento Social de Inserção - RSI												
Acção/Intervenção no âmbito do GFC												
Acompanhamento Social												
Acompanhamento Psicológico												
Querer +												
Saber +												
Verão em Movimento												
Férias Animadas												
Actividade de Natal												
Banco de Doações												
Comissão e Protecção de Crianças e Jovens - CPCJ												
Rede Social												
Banco Voluntariado Concelhio												
Expressão Artística e Prática Desportiva												
Banco de Recursos												

GABINETE DE VOLUNTARIADO

Tipo de Acção/ intervenção												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Banco de Voluntariado Jovem – “Sítio Certo”												
Banco Local de Voluntariado												
Comemorações do Dia Internacional do Voluntariado												

GABINETE DE ANIMAÇÃO SOCIO-CULTURAL

Tipo de Acção/ intervenção												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Apoio ao Jovem												
Ecos Digital												
Incubadora de Ideias												
Sextas Concertadas												
Poesia à Mesa												
Semana da Juventude												
Ecos Rock												
Feira das Associações												
Comemorações do 15.º Aniversário da Associação												
Encontro Nacional de Associações Juvenil												
Jantar de Solidariedade												
Oficinas – Vamos Aprender												
O Pai Natal está a chegar												

GABINETE FORMAÇÃO

Tipo de Acção/ intervenção												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Formação Profissional												
Estágios Curriculares e/ou profissionais												
Orientação/Informação												
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências - RVCC												
Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior - PEJENE												
Programa FORMAR												

GABINETE DE DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS

Tipo de Acção/ intervenção	GABINETE DE DESENVOLVIMENTO E PROJECTOS											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Projecto Riscos Calculados												
Candidaturas a Projectos Nacionais, Internacionais e Comunitários												
Qualificação Organizacional												

GABINETE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Tipo de Acção/ intervenção												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Site, Newsletter e Redes Sociais												
Campanha Ecos Digitais												
Campanha Redes Sociais Solidárias												
Campanha Juntos Faremos Eco												

ORÇAMENTO



Associação Jovens Ecos Urbanos

Orçamento Previsional 2012

	(Euros)	
	Dezembro 2012	
	<i>Valor</i>	<i>%</i>
* Subsídios de Exploração:		
Segurança Social	116.627,52	52,46%
Município de S. João da Madeira	21.248,00	9,56%
Centro de Formação de Rio Meão	30.000,00	13,49%
Actividades de Animação	10.030,00	4,51%
M.Saúde Projecto Riscos Calculados	33.000,00	14,84%
IEFP - Programa Emprego Inserção +	6.430,00	2,89%
* Quotas e Donativos	4.500,00	2,02%
78-PROVEITOS FINANCEIROS	480,00	0,22%
79-PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	0,00%
TOTAL DOS PROVEITOS	222.315,52	100%
62211-Electricidade	3.656,00	1,64%
62213-Água	650,00	0,29%
62215-Ferramentas e ut.desg. rápido	820,00	0,37%
62216-Livros e Doc. Técnica	240,00	0,11%
62217-Material Escritório	1.850,00	0,83%
62219-Rendas e alugueres	18.325,00	8,24%
62222-Comunicação	3.860,00	1,74%
62223-Seguros	2.850,00	1,28%
62227-Deslocações e estadias	2.280,00	1,03%
62232-Conservação e reparação	610,00	0,27%
62233-Honorarios	7.052,00	3,17%
62234-Limpeza, higiene e conforto	510,00	0,23%
62236-Trabalhos especializados	6.460,00	2,91%
62298-Outros fornecimentos e serv.	17.286,00	7,78%
Total de 62- F.S.E.	66.449,00	29,89%
642-Remunerações do pessoal	123.339,00	55,48%
645-Encargos s/ remunerações	21.245,00	9,56%
646-Seg. Acid. Doenç. Profissionais	1.470,00	0,66%
Total de 64-CUSTOS C/PESSOAL	146.054,00	65,70%
65-OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	0,00	0,00%
66 - AMORTIZAÇÕES	8.200,00	3,69%
681-Juros suportados	0,00	0,00%
688-Outros C.P.F.- Serv. Bancários	280,00	0,13%
Total de 68-C. E P. FINANCEIRAS	280,00	0,13%
69-CUSTOS E P. EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00%
TOTAL DOS CUSTOS	220.983,00	99,40%
RESULTADO DO EXERCICIO SEM AMORTIZAÇÕES	1.332.52€	0,60%